

FACHADA
2b/017



Rua da Esperança, 57-69, Lisboa
(esquina com a Travessa dos Barbadinhos)



Padrões: PT013; PC003; PT028(R); PT021 (fachada tardoz)

Descrição: Revestimento com azulejos de padrão na fachada principal, lateral e tardoz. Apresenta a data de 1852 e as iniciais 'JALR' [João António da Luz Robim] marcadas em cartela metálica existente na porta. Foi propriedade da família Robim (ver 2b/017).

Tipo azulejo: Estampilha, ca 13,5 x 13,5 cm.

Cores: Azul e branco.

Cercadura: Sim, ca 13,5 x 13,5 cm.

Friso sob a cornija: Não.

Fabricante: Atribuível à Fábrica Roseira.

Data estimada: ca 1852 (?) (fachada Rua Esperança); ca 1891 (?) (fachada lateral e muro das escadinhas).



Índice:

- [Imagens](#)
- [Dados de arquivo](#)
- [Planta de localização](#)



FACHADA
2b/017

IMAGENS



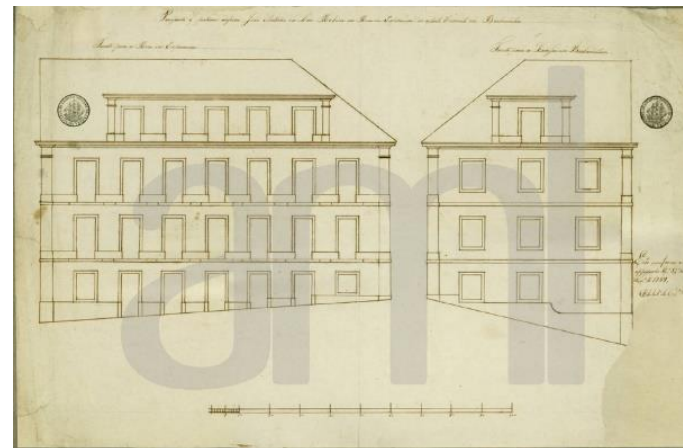
FACHADA
2b/017

IMAGENS

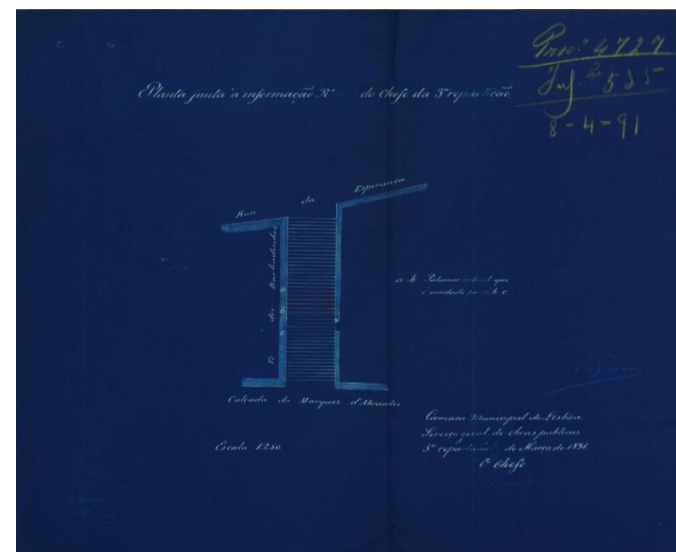


DADOS DE ARQUIVO

- ❖ Prospeito de edificação, datado de 1852, onde se lê *'Prospecto que pretende edificar João António da Luz Robim na Rua da Esperança no extinto Convento dos Barbadinhos'*.
- ❖ Planta, datada de 1891, com indicação de mudança de patamar das escadinhas da travessa dos Barbadinhos [esta alteração implicou a abertura da porta na zona do muro e a subida do rodapé de pedra que passou a encostar à janela, resultando na interrupção do friso que não contorna a janela; o padrão é ligeiramente diferente da fachada para a Rua da esperança, e poderá ter sido aplicado após a alteração das escadinhas; também a existência de pedidos de alterações no muro do jardim, datados de 1886 e 1888, podem corresponder a um azulejamento na frente para a escadinhas].



Prospeito, 1852 (imagem de arquivo, AML)



Planta, 1891 (imagem de arquivo, AML)



DADOS DE ARQUIVO

❖ Processo de obra nº 18587 do Arquivo Municipal de Lisboa:

- O processo de obra tem início em 1886 com um pedido de licença de obras para '*construção de muro e colocação de portão no jardim*' [corresponde ao muro com porta azul situado na Travessa dos Barbadinhos]. Era proprietário Marquês de Abrantes, D. João de Lencastre.
- Em 1888, um projeto para alteração do muro, com abertura [?] de janelas e subida da altura [os desenhos têm a inclinação da rua ao contrário (?)].
- Em 1934, surge a primeira referência ao azulejamento exterior.
- Em 1950, é referido num requerimento '*substituir no alçado principal os azulejos por pedra bujardada a pico fino e substituir a porta de madeira por uma de ferro (...)*'. O desenho incluído no requerimento corresponde à configuração atual, significando que o r/c teve azulejamento [a imagem datada de ca 1910 não permite confirmar o azulejamento do piso térreo].



Imagem de arquivo,
ca 1910 (AML)



Imagem de arquivo,
ca 1940 (AML)





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

